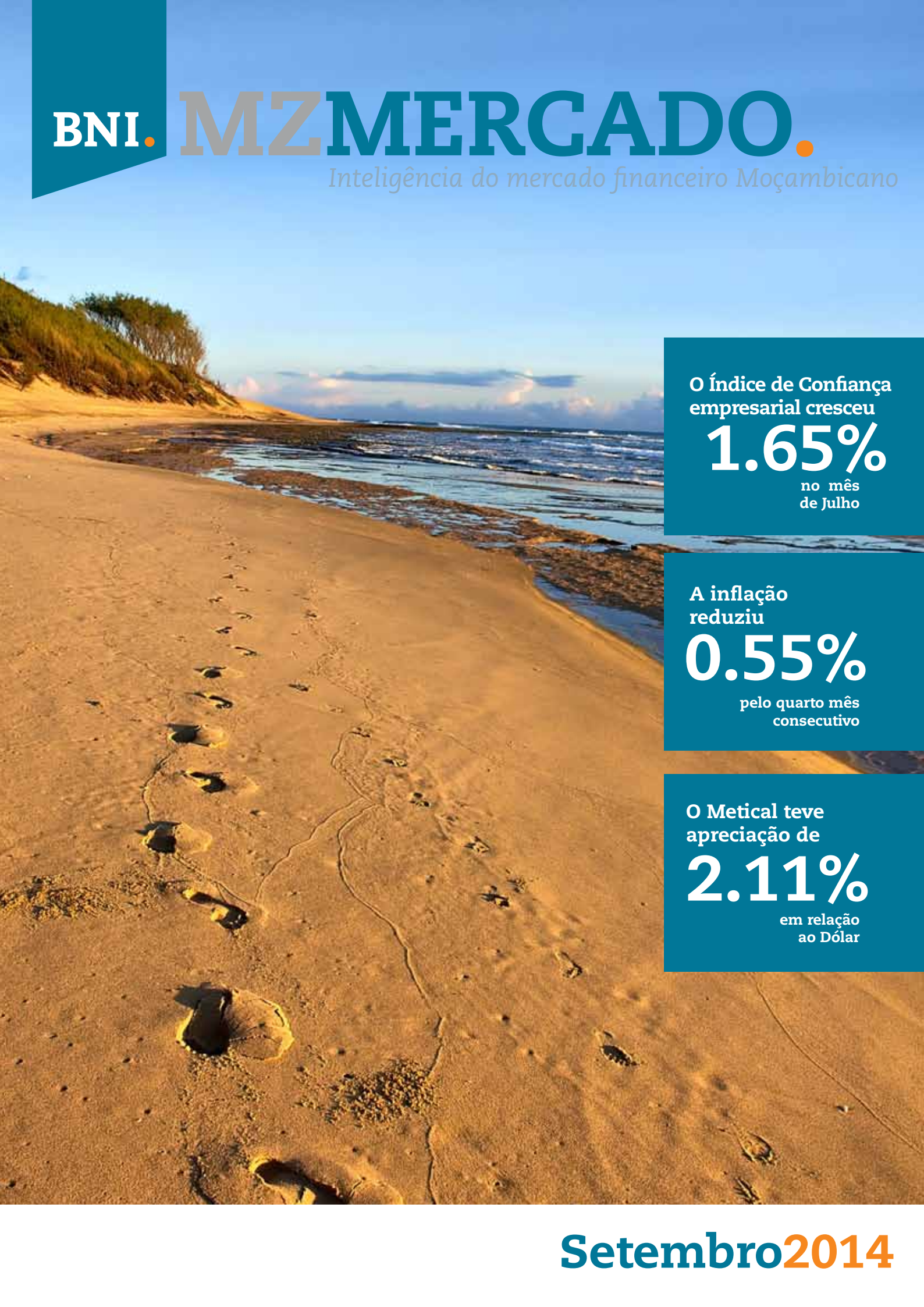




BNI. MZMERCADO.

Inteligência do mercado financeiro Moçambicano

O Índice de Confiança
empresarial cresceu

1.65%

no mês
de Julho

A inflação
reduziu

0.55%

pelo quarto mês
consecutivo

O Metical teve
apreciação de

2.11%

em relação
ao Dólar

Setembro2014

SnapShot.

O mês de Agosto na economia de Moçambique

A confiança empresarial expressa pelo Índice do Clima Económico registou uma melhoria no mês de Julho de 2014 com uma variação mensal positiva de 1.65%. Por outro lado, os Índices de Perspectivas de Emprego e, da Procura deterioraram em 4.32% e 2.20%, respectivamente.

A inflação do nacional, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique, registou pelo quarto mês consecutivo uma variação mensal negativa de 0.55%. A variação dos preços das Bebidas Alcoólicas e Tabaco foram os que registaram a maior variação mensal positiva (0.41%) e a da Classe dos Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas foi a que teve a maior variação mensal negativa (1.26%). Em termos de contribuição na inflação mensal o destaque vai para a variação dos Preços Alimentares e Bebidas não Alcoólicas com uma contribuição negativa de cerca de 0.57 pontos percentuais.

O Mercado Financeiro Nacional foi marcado pela manutenção das taxas directoras do Banco

de Moçambique, na sua 9ª sessão do ano, nomeadamente FPC (8.25%), FPD (1.5%) e CRO (8%) e por uma tendência para apreciação do metical em relação as principais moedas com destaque para o Rand Sul-africano (2.13%), Euro (3.73%), Dólar Norte-Americano (2.11%) e, em relação a

Libra (4.27%).

No mercado de capitais, a Capitalização Bolsista da BVM registou um crescimento mensal de 3.25% no mês de Agosto fixando-se em 38.582.06 milhões de meticais e o volume de transacções abrandou em 92.71%, em relação ao mês de Julho, fixando-se em 34 milhões de meticais.

O mercado financeiro internacional foi marcado pela manutenção das taxas directoras pela maioria dos Bancos Centrais com destaque para o Fed, BoE, BoJ e do BCE em 0.25%, 0.50%, 0.10% e, 0.15%, respectivamente. O mercado também foi caracterizado por uma tendência para apreciação do Dólar Norte-Americano em relação às principais moedas nomeadamente o Euro (4.45%), Franco Suíço (2.76%) e depreciação em relação ao Iene (1.17%) e a Libra (0.25%). O outro destaque vai para a redução dos yields sobre Obrigações da Dívida Pública e ainda para a evolução dos principais índices accionistas das principais bolsas de valores europeias e americanas no terreno negativo.



Evolução da Economia.

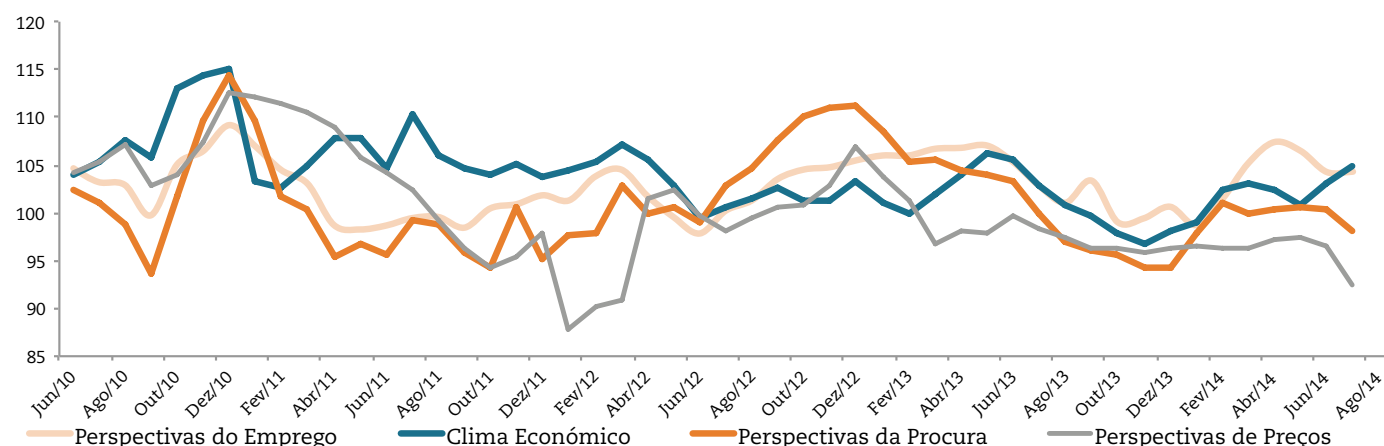
Evolução da Actividade Económica

A confiança empresarial expressa pelo Índice do Clima Económico registou uma melhoria no mês de Julho de 2014 com uma variação mensal 1.65% e homóloga de 1.81%. Esta melhoria é explicada, sobretudo, pela melhoria do índice de confiança nos sectores da Produção Indus-

trial (2.83%) e da Construção (3.11%) que mais do que compensaram a queda da confiança nos sectores dos Transportes (0.96%) e da Construção (0.91%). Por outro lado, os Índices de Perspectivas de Emprego e da Procura deterioraram em 4.32% e 2.20%, respectivamente.

Evolução dos Índices de Confiança Empresarial

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



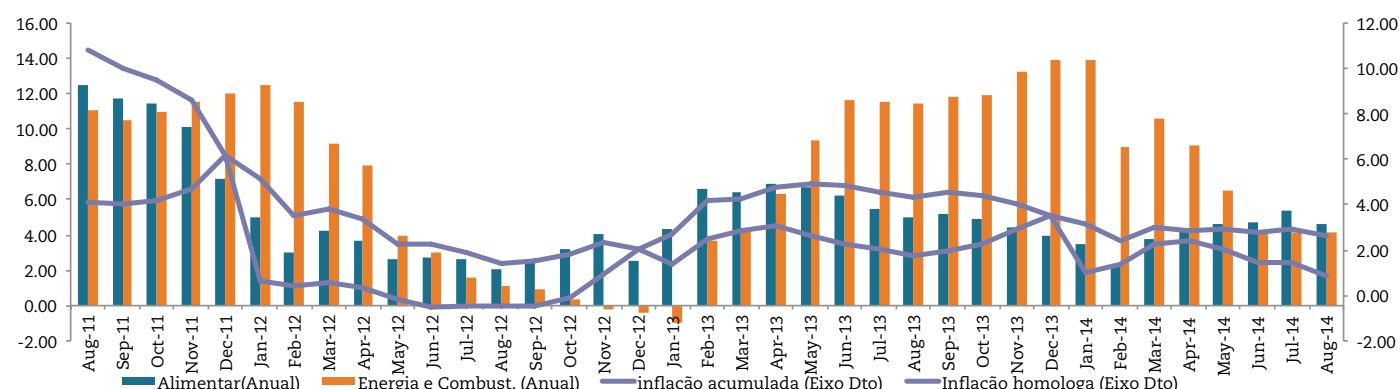
Evolução dos preços

A inflação nacional, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique, registou uma variação mensal negativa pelo quarto mês consecutivo de 0.55% em Agosto de 2014 levando à desaceleração da inflação média de 12 meses de 3.39% em Julho para 3.25% em Agosto e a homóloga de 2.95% em Julho para 2.64% em Agosto. De Janeiro a Agosto o país registou uma inflação acumulada de 0.88%. Uma análise mais desagregada da inflação por classes indica que, no mês de Agosto, os preços das Bebidas Alcoólicas e Tabaco foram os que registaram a maior variação mensal positiva (0.41%) e a Classe dos Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas

foi a que teve a maior variação negativa (1.26%) e esta última foi a que mais contribuiu na queda da inflação no mês de Agosto com uma contribuição negativa de cerca de 0.57 pontos percentuais. Em termos de produtos e serviços que mais contribuíram negativamente para a inflação registada no mês de Agosto o destaque vai para a queda dos preços do Tomate (11,9%), da Farinha de mandioca (9,7%), do Coco (8,1%), do Alface (15,6%), da Cebola (4,7%) e, da Couve (11,2%) com uma contribuição negativa de cerca de 0,64 pontos percentuais. Dos produtos que tiveram maior contribuição positiva para inflação o destaque vai para a variação dos preços da Arroz de Grão com

Evolução do Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



2 Média ponderada dos IPC de Maputo, Beira e Nampula.

uma contribuição de 0.07 pontos percentuais. A queda dos preços na Cidade de Maputo (0.43%) e na Cidade da Beira foi a que contribuiu para a queda da inflação mensal do país (0.55%), tendo mais do que compensado a subida dos preços registada na Cidade de Nampula (0.07%). De Janeiro a Agosto, a Cidade de Nampula foi a que registou

a maior variação de preços tendo atingido uma inflação acumulada de 1.70% seguido da Cidade de Maputo com 0.49% e da Beira com 0.34% e em termos homólogos a Cidade de Nampula foi a que registou a maior variação de preços tendo atingido 3.88% seguida pela Cidade da Beira com 2.61% e por fim a de Maputo com 1.80%.

Inflação Mensal (%) das Principais Classes do Índice de Preços ao Consumidor por Cidade no mês de Agosto de 2014

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Classes	Moçambique	Maputo	Beira	Nampula
Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	-1.26	-2.75	-0.61	0.10
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	0.41	-0.08	0.08	2.13
Vestuário e Calçado	0.18	0.35	0.02	0.12
Habitação, Água, Electricidade, Gás e outros Combust.	0.06	0.00	0.00	0.23
Mobiliário, Artigos de Décor., Equip. Doméstico	0.12	0.21	0.05	0.07
Serviços	-0.04	-0.01	0.05	-0.25
Inflação Total	-0.55	-1.06	-0.30	0.07

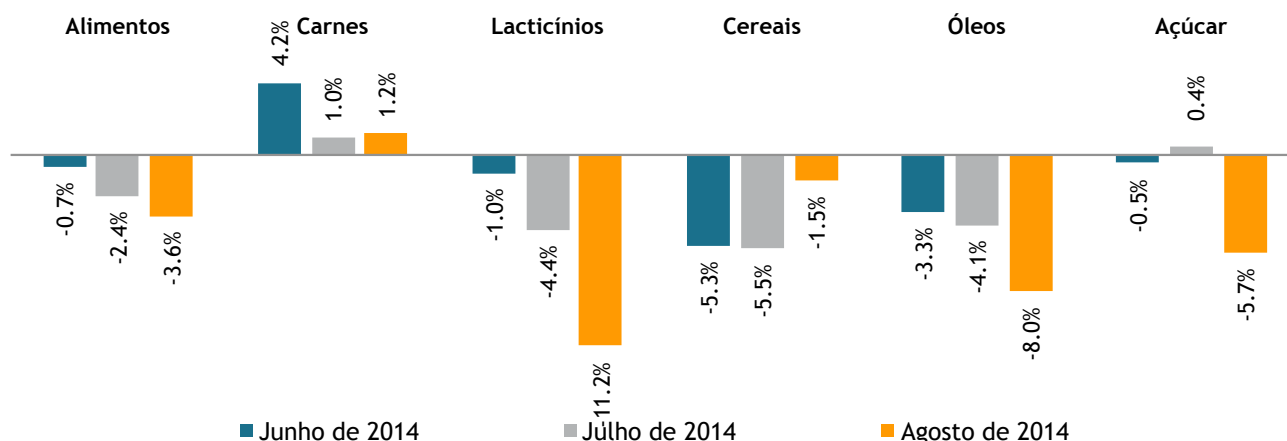
O comportamento da inflação no mês de Agosto continua a ser explicado, sobretudo, pela época fresca em curso que é adequado para a produção doméstica de hortícolas, cereais, feijões, oleaginosas e de outros produtos de consumo o que resultou, conforme apontam os relatórios do Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) da regularidade da oferta de leguminosas e de cereais nos principais mercados do país. Informação do SIMA aponta para a oscilação dos preços dos feijões e estabilidade dos preços dos cereais e do amendoim. Adicionalmente, o comportamento da inflação é explicado pela apreciação do metical em relação às principais moedas dólar Norte-Americano, Euro e, Libra e Rand Sul-Africano.

No mercado internacional poderão ter contribuído para a queda da inflação no mês de Agosto a redução, pelo 5º mês consecutivo, dos preços

dos Alimentos (3.57%) como resultado da queda dos preços dos Lacticínios (11.19%), dos Óleos (7.98%), do Açúcar (5.70%) e, dos Cereais (1.50%), que mais do que compensaram o aumento do preço da Carne (1.22%). Relatórios da FAO indicam que a redução dos preços dos Lacticínios reflectem o aumento da oferta das exportações particularmente na União Europeia e da redução da procura sobre estes produtos explicadas em parte pela proibição da Rússia da importação de lacticínios de vários países e a redução dos preços dos óleos e do açúcar reflectem o aumento produção pelos seus maiores produtores que incluem os países do Sudeste Asiático para o primeiro e União Europeia e Rússia para o segundo. Embora não tenham efeitos significativos na inflação, é de destacar ao aumento dos preços do Alumínio (3,62%) e da redução do preço do Carvão (1,95%) por serem produtos com um peso significativo nas exportações do país.

Evolução dos Preços dos Alimentos no Mercado Internacional

Fonte: FAO



Evolução dos Preços das Mercadorias no Mês de Agosto de 2014

Fonte: Bloomberg

Mercadorias	Unidade	Preço Médio		29-Aug-14	Mensal	Variação (%)	
		Julho 14	Agosto. 14			Acumulada	Homóloga
Petróleo Brent	USD/Barrel	108.19	103.66	103.19	-4.18%	-6.50%	-6.15%
Arroz	USD/Cwt	13.67	12.81	12.59	-6.35%	-19.67%	-18.16%
Trigo	USD/Bu	538.34	546.84	550.25	1.58%	-6.87%	-14.74%
Milho	USD/Bu	383.30	359.35	359.00	-6.25%	-14.73%	-25.63%
Açúcar	USD/Lb	17.18	15.89	15.49	-7.55%	-3.34%	-4.86%
Alumínio	USD/Mt	1,968.91	2,040.10	2,096.50	3.62%	16.07%	9.48%
Carvão	USD/Ton	60.41	59.23	57.18	-1.95%	0.17%	12.12%

Importa referir que para o ano 2014 o Fundo Monetário Internacional prevê que a inflação média anual em Moçambique se situe em 5.60%.

Pedra a pedra construindo um novo dia

O BNI é um Banco 100% Moçambicano focado no desenvolvimento sustentável do nosso país, que financia e aconselha projectos nos sectores de Infra-Estrutura, **Recursos Naturais**, Energia, Agricultura, Indústria e Comércio.

A partir de uma base sólida de referência, o BNI actua no mercado assessorando e estimulando o financiamento de projectos viáveis que contribuem para o processo de desenvolvimento económico e social de Moçambique.

Mercados **Financeiros.**

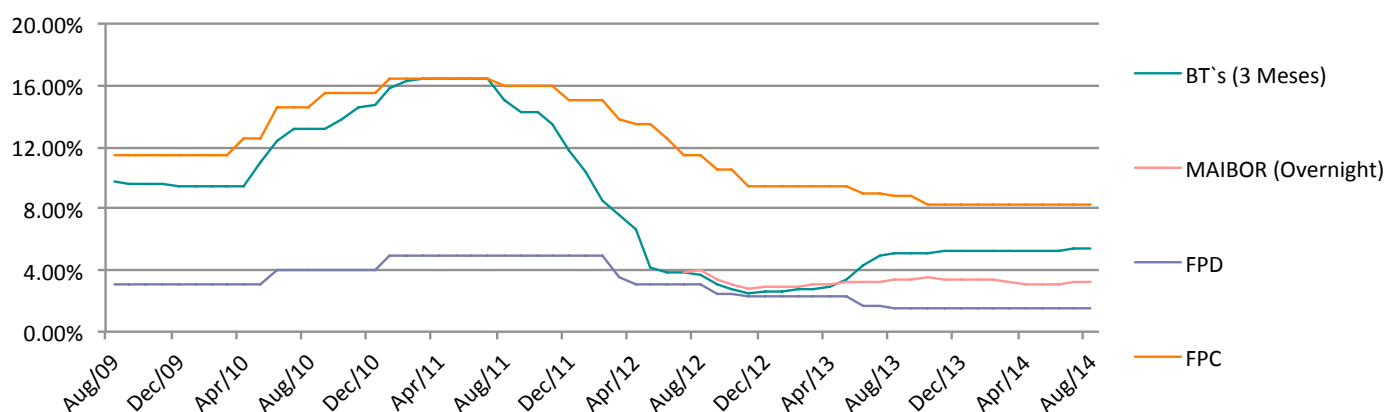
Mercado Monetário

No mercado monetário, o Banco de Moçambique, após o corte da Facilidade Permanente de Cedência em 50 pontos de base em Outubro de 2013, manteve pela décima vez consecutiva as suas taxas directoras na sua 9ª sessão do ano 2014. A Facilidade Permanente de Cedência, Facilidade Permanente de Depósito e o Coeficiente de Reservas Obrigatórias situam-se actualmente em 8.25%, 1.50% e 8.00%, respectivamente. Esta decisão é sustentada pelo facto de que embora haja prevalência dos riscos de abrandamento da

actividade da economia global e a volatilidade dos preços das commodities no mercado internacional, a inflação nacional tem estado estável e com tendência decrescente o que permitirá o alcance da meta de inflação de 6.00% prevista para o presente ano. As taxas de juros sobre Bilhetes de Tesouro de 3 meses registou um crescimento de 0.04 pontos percentuais fixando-se numa média de 5.39% em Agosto e a Maibor Overnight registou uma redução de 0.01 pontos percentuais fixando-se numa média de 3.20% em Agosto.

Evolução das Taxas de Juros de Referência no Mercado Monetário

Fonte: Banco de Moçambique

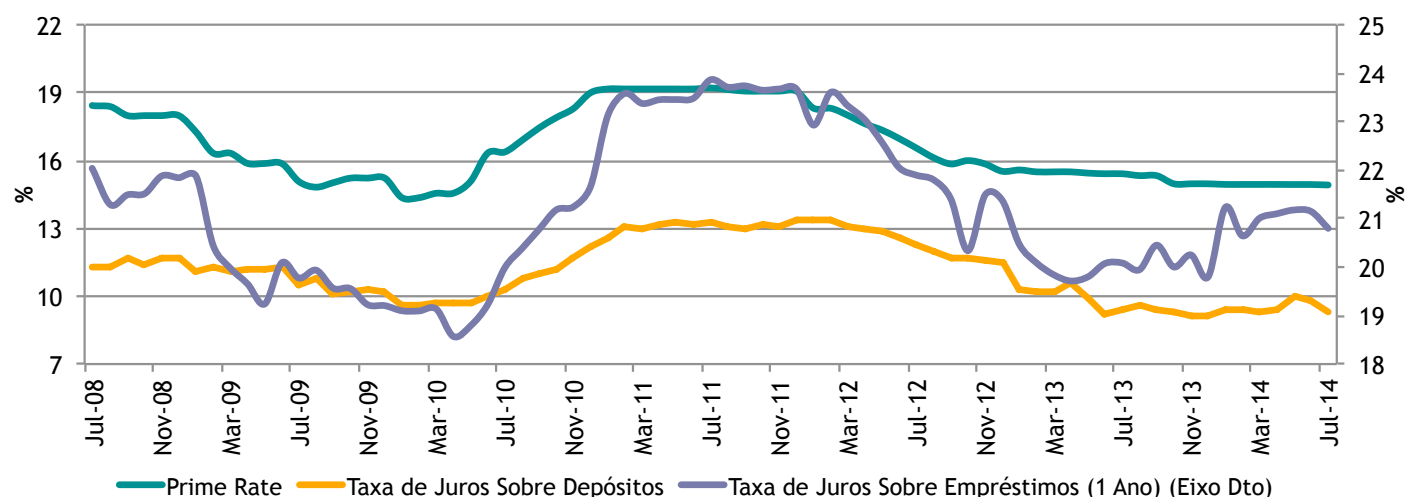


Dados provisórios do Banco de Moçambique mostram que no mês de Julho de 2014 as taxas de juros sobre os Depósitos, Empréstimos e Prime Rate situaram-se em 9.34%, 20.80%, 14.92%, respectivamente,

estando respectivamente, 0.48, 0.34, 0.02 pontos percentuais abaixo das registadas no mês de Junho e 2.91, 1.10, 1.63 pontos percentuais das taxas prevalecentes no período homólogo de 2013.

Evolução das Taxas de Juros sobre os Empréstimos e Depósitos

Fonte: Banco de Moçambique

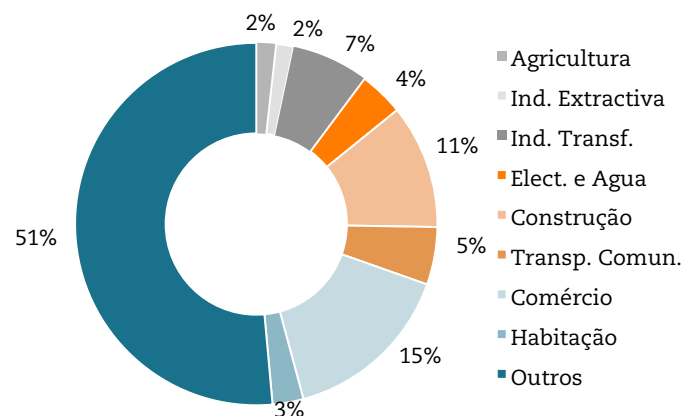


Estimativas preliminares do Banco de Moçambique mostram que no mês de Julho de 2014 o Crédito ao Sector Privado registou um crescimento mensal e anual de 0.63% e 24.66% respectivamente fixando-se num saldo de 170.674 milhões de Meticaís, dos quais 80.00% representa o crédito em moeda nacional e os restantes 20.00% em moeda externa.

Uma análise mais desagregada mostra que 52.00% do crédito concedido no mês de Maio foi alocado para o financiamento das despesas em meios circulantes e os restantes 48.00% para financiar as despesas de investimentos e os sectores que mais beneficiaram do crédito, no mesmo mês, foram os do Comércio (15.40%), Construção (11.09%) e a Indústria Transformadora (6.87%).

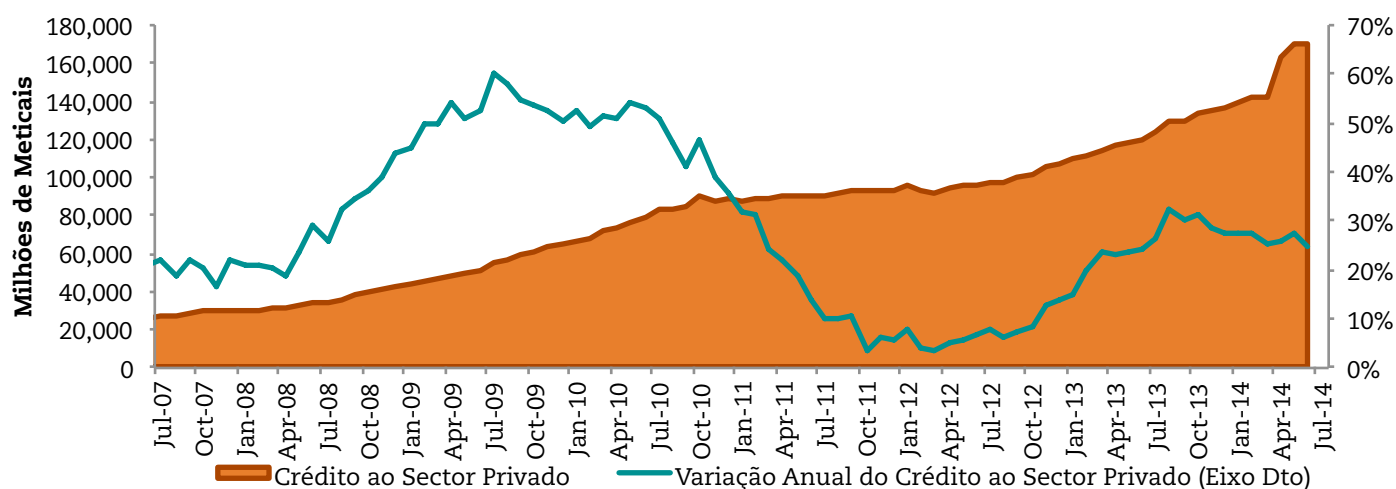
Estrutura do Crédito à Economia em Maio de 2014

Fonte: Banco de Moçambique



Evolução do Crédito à Economia

Fonte: Banco de Moçambique



Mercado Cambial

O mês de Agosto de 2014 foi marcado por uma tendência para a apreciação do metical em relação as principais moedas (Rand Sul-africano, Euro, Dólar e a Libra). Durante o período em análise uma unidade monetária do USD esteve cotada, em média, a 30.46 meticaís representando uma apreciação mensal do metical de 2.11% em relação ao mês de Julho e uma depreciação acumulada de 1.73%. Em relação ao Rand, o metical registou uma apreciação mensal de 2.13% e depreciação acumulada de 0.11% e durante o mês de Agosto o Rand esteve cotado em média a 2.87 meticaís por unidade. O comportamento do meti-

cal é explicado, entre outros factores, pela disponibilidade de divisas no mercado.



Durante o período em análise uma unidade monetária do USD esteve cotada, em média, a 30.46 meticaís representando uma apreciação mensal do metical de 2.11% em relação ao mês de Julho e uma depreciação acumulada de 1.73%.

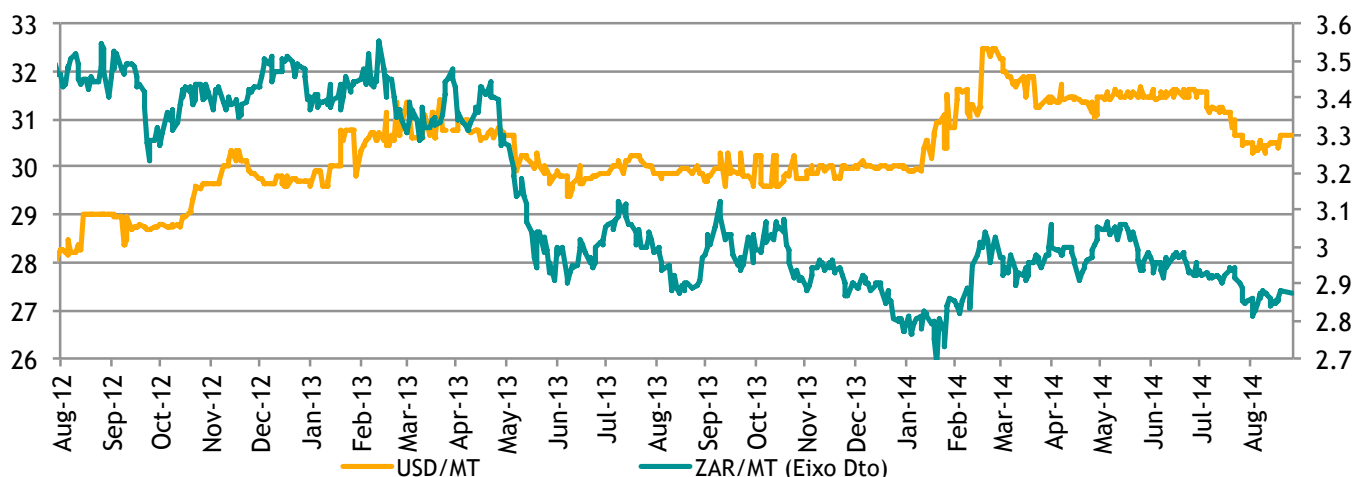
Variação da Cotação do Metical em Relação às Principais Moedas

Fonte: Banco de Moçambique e Bloomberg

Moedas	Taxa de Câmbio Média		29/Ago/14	Variação (%)		
	Julho 14	Agosto 14		Mensal	Acumulada	Homóloga
Meticaís por Rand	2.92	2.86	2.87	-2.13%	0.11%	-3.48%
Meticaís por Dólar	31.12	30.46	30.65	-2.11%	1.73%	1.93%
Meticaís por Euro	42.13	40.56	40.25	-3.73%	-2.84%	1.92%
Meticaís por Libra	53.14	50.87	50.87	-4.27%	1.98%	9.80%

Taxa de Câmbio do Metical por Dólares Norte-Americanos e Por Randes

Fonte: Banco de Moçambique e Bloomberg



Mercado de Capitais

Dados da Bolsa de Valores de Moçambique indicam que no último dia do mês de Agosto de 2014 estiveram cotadas 37 valores mobiliários, 3 unidades acima das cotadas no igual período de Julho. Esta variação resultou da admissão à cotação das Obrigações de Tesouro 2014-5ª Série, admissão à cotação do Papel Comercial Petromoc 2014-V, e da admissão à cotação do Papel Comercial da Ceta 2014 subindo a quantidade Obrigações cotadas para 27, os Papeis Comerciais para 6 e as Acções mantiveram-se em 4.

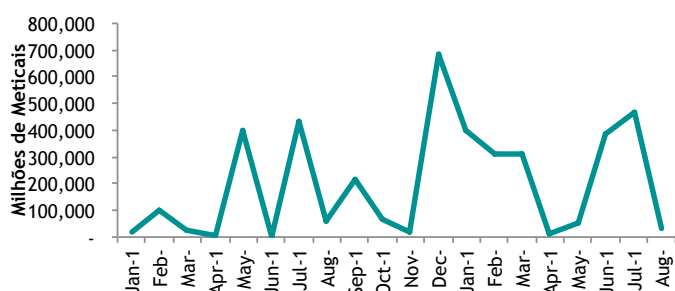
O volume de transacções dos valores mobiliários cotados na BVM no mês de Agosto situou-se em 34 milhões de meticaís, 92.71% abaixo do volume registado no mês de Agosto. O crescimento do volume de transacções no mês em análise foi deter-

minado pela queda do volume de transacções das Obrigações de Tesouro (100.00%), Obrigações Privada (45.45%) que não foi suficientemente coberto pelo crescimento do volume de transacções das Acções (175.34%). Em termos de contribuição, o volume de transacções do papel comercial foi o que teve maior peso no volume de transacções globais com um peso de 88.10% seguido do volume de transacções das acções com um peso de 11.90%. De salientar que no mês de Agosto não se registou nenhuma transacção das Obrigações de Tesouro e das Obrigações Corporativas.

A Capitalização Bolsista situou-se em 38.582.06 milhões de meticaís no último dia do mês de Agosto representando uma variação mensal de 3,25% e homologa de 21.92%. Esta valorização mensal

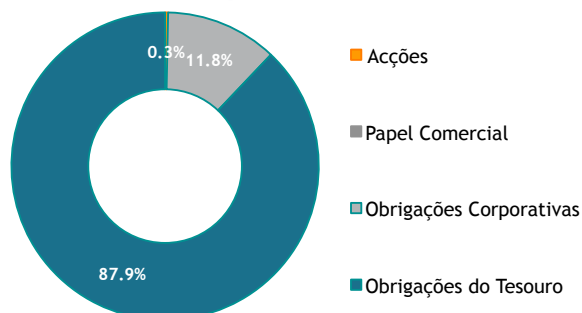
Evolução do Volume Transacções na BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



Estrutura das transações na BVM - Agosto

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique

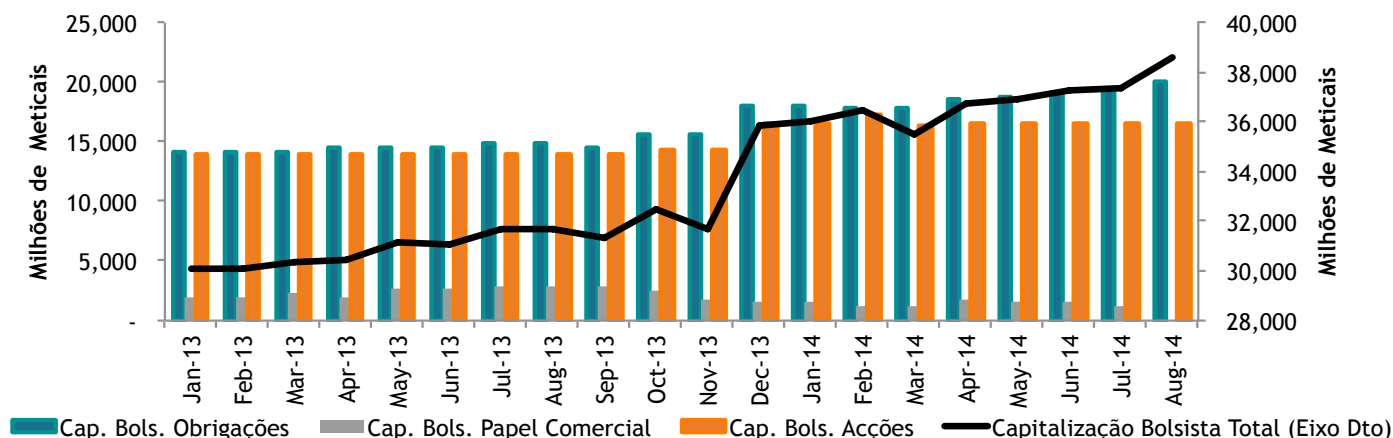


dos valores mobiliários cotados na Bolsa de Valores de Moçambique reflecte, principalmente, o crescimento da capitalização bolsista do Papel Comercial (50.96%) resultante da admissão à cotação do Papel Comercial Petromoc 2014-V e do Papel Comercial Ceta 2914 e ainda do crescimento da capitalização bolsista das Obrigações de Te-

souro (3.08%) resultante da admissão à cotação da OT 2014-5ª Série que mais do que compensou redução da capitalização bolsista das Acções (0.29%) resultante da desvalorização da cotação das acções da empresa Cervejas de Moçambique. As Obrigações e as Acções tiveram maior a contribuição na Capitalização Bolsista registada no mês de Agosto

Evolução da Capitalização Bolsista da BVM

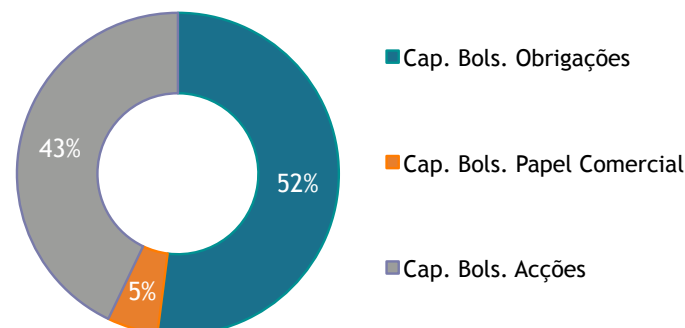
Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



com um peso de 52.00% e 43.00%, respectivamente. Como resultado do efeito conjugado da queda do volume de transacções e do crescimento da capitalização bolsista no mês de Agosto relativamente ao de Julho, o turnover registou uma queda de 1.25% no mês de Julho para 0.09% no mês de Agosto o que significa que no mês de Agosto apenas 0.09% dos títulos cotados na Bolsa de Valores de Moçambique foram transaccionados contra os 1.25% do mês de Julho.

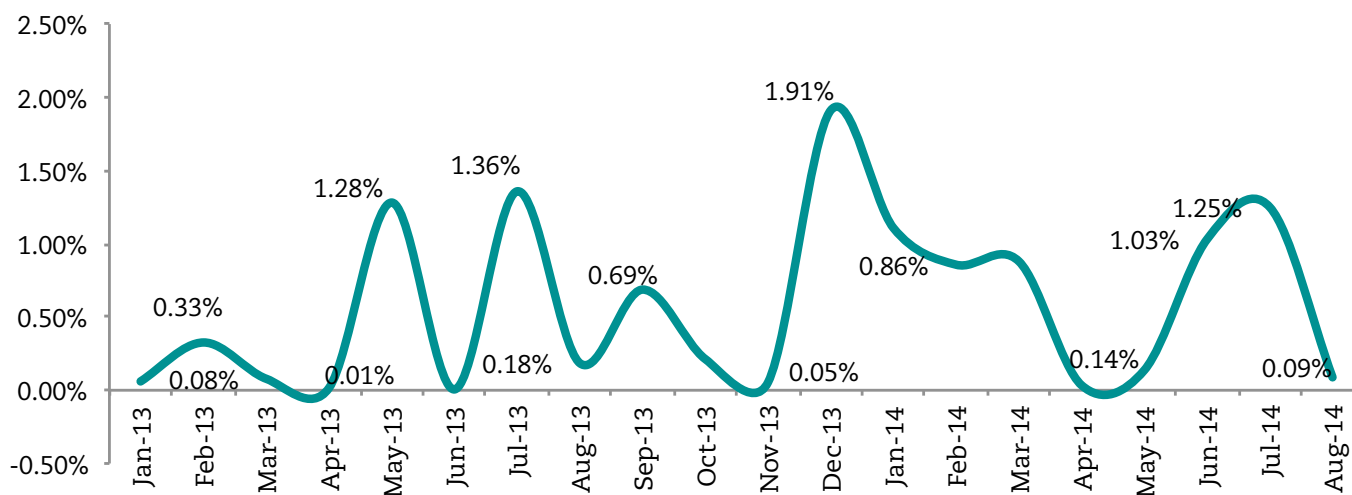
Capitalização Bolsista da BVM - Agosto

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



Evolução do Turnover da BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



Destaques Internacionais.

Destaques dos Mercados Financeiros Internacionais

Apesar da recuperação que a economia global vem registando, ainda continua aquém do previsto no início do ano. A tensão política na Ucrânia e as sanções impostas sobre a Rússia e a instabilidade do sector financeiro na Europa tem estado a contribuir negativamente para esta recuperação particularmente das economias avançadas. Adicionalmente, a economia global tem sido afectada pela tendência da queda dos preços das mercadorias no mercado internacional que têm estado a afectar negativamente o desempenho das economias emergentes.

No grupo de economias avançadas, o destaque vai para o desempenho positivo que a economia americana tem estado a registar. Dados mostram que a economia Norte-Americana registou um crescimento de 4.20% no segundo trimestre contra a estimativa inicial de 4.00% e taxa de desemprego desacelerou de 6.20% em Julho para 6.10% em Agosto e a inflação anual desacelerou de 2.10% em Julho para 2.00% em Agosto. Estes indicadores e outros publicados no mês de Agosto mostram que a economia americana poderá registar um desempenho positivo no restante período do ano.

Na Zona Euro, o destaque vai para a desaceleração da inflação anual de 0.40% em Julho para 0.30% em Agosto e para a manutenção da taxa de desemprego em 11.50% no mês de Agosto. Os indicadores económicos não animadores no mês de Agosto associando-os ao abrandamento da economia Alemã (0.20%) e Italiana (0.20%) assim como da tensão política na Ucrânia sugerem algum ceticismo quanto ao desempenho da economia da Zona Euro nos próximos meses. Outro destaque da Economia da Zona Euro vai para o desempenho da economia Portuguesa que embora esteja a enfrentar problemas no sector financeiro relacionados

com a insolvência do Banco Espírito Santo, cresceu a 0.9% no segundo trimestre de 2014 situação que contribuiu para a desaceleração do desemprego de 15.1% no primeiro trimestre para 13.9% no segundo trimestre. Adicionalmente, a economia portuguesa registou uma desaceleração da inflação pela sétima vez consecutiva de 0.4% em Agosto de 2014. Os riscos para o desempenho da economia da zona euro continuam sendo, sobretudo, os da inflação baixa e do conflito Rússia-Ucrânia.

No grupo das economias emergentes, o destaque vai para a desaceleração da inflação na China de 2.30% em Julho para 2.00% em Agosto e na África do Sul de 6.6% em Junho para 6.3% em Julho, tendo-se mantido em 6.5% no Brasil e acelerado de 7.5% para 7.6% em Agosto na Rússia. Para este grupo de países prevalece o risco da tendência da redução dos preços das mercadorias pois estes são exportadores líquidos das mesmas.

O mercado monetário, no mês de Agosto, foi caracterizado pela manutenção das taxas de juros de referência pela maioria dos Bancos Centrais com destaque para a Reserva Federal (FED), Banco da Inglaterra (BoE), Banco do Japão (BoJ) e do Banco Central Europeu (BCE) nomeadamente em 0.25%, 0.50%, 0.10% e, 0.15%, respectivamente. No entanto, o Banco Central Europeu cortou no início do mês de Setembro as suas principais taxas de referência em 10 pontos base com a taxa de refinanciamento (refi rate) fixando-se em 0.05%, a taxa de facilidade permanente de cedência de liquidez em 0.30% e a facilidade permanente de depósitos em -0.20%. Esta decisão do BCE é sustentada pela necessidade de relançar a actividade económica e acelerar a inflação que esta em queda e em níveis baixos. O FED dos EUA ainda mantém a redução do quantitative easing e há expectativas que o BoE

Taxas de Juros e Indexantes

Fonte: Bloomberg

Taxas de Juros e Indexantes	Taxas Médias		29/Ago/2014	Variação Média Mensal (Pb)
	Julho 14	Agosto 14		
Fed Funds Tardet Rate (EUA)	0.250%	0.250%	0.250%	0.00
ECB Refi Rate (Zona Euro)*	0.150%	0.150%	0.15%***	0.00
Repo Rate (Inglaterra)	0.500%	0.500%	0.500%	0.00
Call Rate (Japão)	0.100%	0.100%	0.100%	0.00
Euribor 3 meses	0.205%	0.192%	0.163%	-1.35
Euribor 6 meses	0.305%	0.292%	0.264%	-1.28
Libor USD 3 meses	0.234%	0.235%	0.234%	0.05
Libor USD 6 meses	0.328%	0.330%	0.330%	0.14

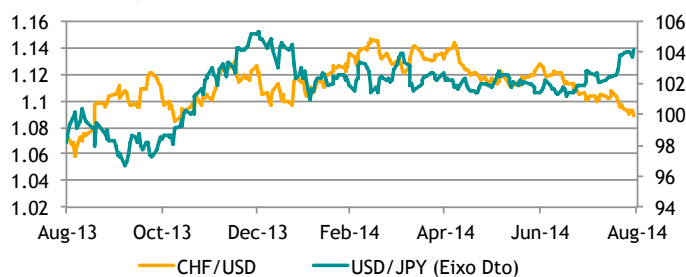
também inicie a retirada dos estímulos a economia dado o bom desempenho da economia que se registou no primeiro semestre do ano.

Como resultado da postura expansionista da política monetária que o BCE tem estado a implementar as taxas de juros Euribor de 3 e 6 meses situaram-se em níveis bastante baixos fixando-se no mês de Agosto em média, respectivamente, em

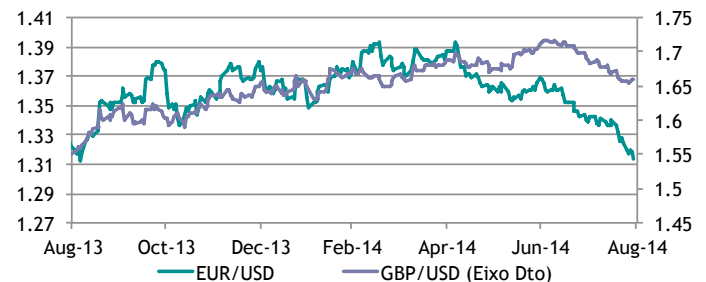
0.192% e 0.292%, níveis 1.35 e 1.28 pontos base, respectivamente, abaixo das taxas médias registadas no mês de Julho de 2014. A Libor (USD) de 3 e 6 meses situaram-se em média em 0.235% e 0.330%, respectivamente, 0.05 e 0.14 pontos base acima do nível registado no mês transacto sendo resultado, em parte, da redução do quantitative easing pelo FED Americano.

Evolução da Cotação do Dólar em Relação às Principais Moedas

Fonte: Bloomberg



O mercado cambial foi caracterizado por uma tendência para apreciação do Dólar Norte-Americano em relação às principais moedas nomeadamente o Euro (4.45%), Franco Suíço (2.76%) e depreciação em relação ao Iene (1.17%) e a Libra (0.25%). O crescimento



económico positivo registado no segundo trimestre nos EUA, os riscos políticos na Europa e a política monetária expansiva na Zona Euro podem estar a contribuir para a apreciação do dólar em relação as suas contrapartes europeias.

Variação da Cotação Dólar Norte-Americano em Relação as Principais Moedas

Fonte: Bloomberg

Moedas	Taxa de Câmbio Média		29/Ago/14	Mensal	Variação (%)	
	Julho 14	Agosto 14			Acumulada	Homóloga
Dólares Americanos por Euro	1.354	1.331	1.313	-1.65%	-4.45%	-0.03%
Dólares Americanos por Libra	1.707	1.670	1.660	-2.20%	0.25%	7.69%
Dólares Americanos por Franco Suíço	1.114	1.099	1.089	-1.36%	-2.76%	1.71%
Ienes por Dólares Americanos	101.750	102.979	104.090	1.21%	1.17%	5.30%

O mercado de capitais foi caracterizado por um desempenho misto das bolsas de valores e pela redução dos yields sobre os títulos de dívida pública.

No mercado obrigacionista, registou-se uma tendência para a redução dos yields sobre Obrigações da Dívida Pública particularmente nos EUA e na Alemanha. No fecho do mês de Julho os yields sobre as obrigações americanas com a maturidade de 10 anos situavam-se em 2.56% e no fecho de Agosto situaram-se em 2.34% contrariando assim as perspectivas de que estes poderiam aumentar dada a possível retirada do quantitative easing. As obrigações Alemãs de 10 anos remuneravam 1.16% no fecho do mês de Julho e no fecho do mês de Agosto remuneravam

0.89% o que contribuiu para a redução dos yields das obrigações de países como Portugal e Espanha pois aqueles últimos são usados como referência (benchmark) para definição dos yields de várias outras obrigações por serem considerados de baixo risco.

No mercado accionista, o destaque vai para a evolução dos principais índices accionistas europeus e norte americanos em terreno negativo no mês de Agosto e das bolsas da Ásia e África a evoluírem em terreno positivo. Nos EUA o Dow Jones, o S&P 500 registaram perdas mensais de 1.25% e 0.59%, respectivamente, enquanto a Nasdaq registou um ganho de 0.69% porém em termos acumulados registaram ganhos de 3.42%, 8.41% e 9.85%, respectivamente, no mês

de Agosto. As perdas mensais registadas nas bolsas americanas são resultantes dum processo de correcção depois terem atingido valores elevados nos meses anteriores.

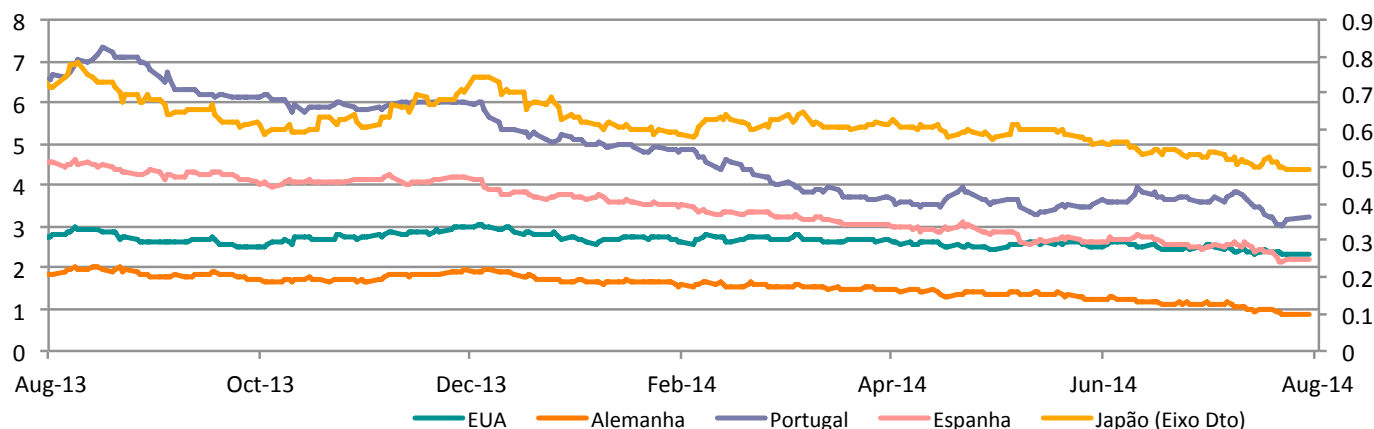
Na Europa o destaque vai para perdas mensais da bolsa alemã Dax (4.91%), bolsa francesa CAC (2.58%) e da bolsa portuguesa PSI (11.45%). O mau desempenho das bolsas europeias é justificada, sobretudo, pelas tensões políticas entre a

Rússia e Ucrânia e ainda pelo risco dos mercados financeiros estando a levar os investidores a procurarem aplicações alternativas em outros mercados.

Na Africa há que destacar os ganhos mensais registados pelas Bolsas de Valores de Johannesburg (JSE) e das Maurícias que atingiram respectivamente 0.60% e 1.13% e na Asia destacam-se os ganhos mensais do Hang Seng de 4.44%.

Evolução dos Yields das Obrigações Governamentais de 10 Anos

Fonte: Bloomberg



Evolução dos Principais Índices Bolsistas

Fonte: Bloomberg

País	Índice	Índices Médios		29/Agos/2014	Mensal	Variação (%)	
		Julho 14	Agosto 14			Acumulada	Homóloga
EUA	Dow Jones	16,988.26	16,775.15	17,098.45	-1.25%	3.42%	10.40%
	S&P 500	1,973.10	1,961.53	2,003.37	-0.59%	8.41%	17.45%
	Nasdaq	4,434.13	4,464.83	4,580.27	0.69%	9.85%	22.66%
Inglaterra	FTSE 100	6,772.02	6,712.21	6,819.75	-0.88%	1.32%	2.92%
Alemanha	Dax	9,751.79	9,273.08	9,470.17	-4.91%	-0.10%	11.29%
França	CAC 40	4,362.04	4,249.60	4,381.04	-2.58%	2.57%	5.02%
Portugal	PSI 20	6,399.25	5,666.47	5,942.78	-11.45%	-8.33%	-3.93%
Japão	Nikkei 225	15,131.80	15,358.70	15,424.59	1.50%	-4.22%	11.89%
China	Hang Seng	23,760.03	24,814.13	24,742.06	4.44%	6.57%	12.74%
Nova Zelândia	NZX 50	5,147.39	5,122.81	5,223.30	-0.48%	9.96%	12.92%
Africa de Sul	JSE Ltd	9,860.43	9,919.38	10,133.00	0.60%	6.88%	22.57%
Nigéria	NGSEIDX	42,736.78	41,783.81	41,532.33	-2.23%	0.89%	12.51%
Maurícias	SEMDEX	2,082.06	2,105.67	2,108.71	1.13%	0.68%	11.25%